



A VIOLÊNCIA CONTRA MULHER NO ÂMBITO FAMILIAR: O CICLO DA VIOLÊNCIA

Bianca Rayssa Machado¹
Ellen Cristina Sabú²
Milena Amaral Couto³
Robson Bienias de Quadros⁴
Or. Prof. Cristiane Aparecida Costa⁵

Resumo: Neste trabalho, pretende-se abordar aspectos teóricos que norteiam a violência contra a mulher no âmbito familiar, além de apresentar o ciclo da violência presente nos relacionamentos abusivos, baseando-se em uma revisão bibliográfica. A violência contra a mulher no âmbito familiar é caracterizada quando ocorre agressão física, psicológica, sexual e/ou patrimonial por parte de um parceiro íntimo ou membro da família. Essa violência é uma das mais frequentes e impactantes na vida das mulheres, podendo causar danos permanentes à saúde física e mental, além de afetar suas relações sociais e profissionais. O padrão recorrente de violência que ocorre em muitos relacionamentos abusivos é conceituado e descrito como "ciclo da violência". Este ciclo pode ser dividido em três fases principais. A fase inicial é a de tensão, onde há estresse acumulado na relação devido aos problemas não solucionados, ou até mesmo devido ao abuso de substância ou outras questões. É nesta fase que a vítima sente que deve agir de maneira cautelosa com o agressor. Em seguida, a fase de explosão surge quando o agressor pratica a violência de fato partindo de um abuso físico, verbal, emocional e/ou sexual. A vítima é frequentemente alvo de agressões nessa fase. E, por fim, chega a fase de reconciliação ou "lua-de-mel", onde o agressor demonstra remorso e arrependimento, a partir de comportamentos carinhosos e várias promessas de que o fato não correrá novamente. É importante ressaltar que o ciclo de violência não é um padrão fixo e pode variar em duração e intensidade. Em alguns casos, o ciclo pode se repetir com frequência, enquanto em outros, pode ocorrer em períodos mais espaçados. Ademais, a fase de reconciliação pode tornar-se cada vez mais breve conforme o relacionamento vai se despedaçando. Assim, fica claro a importância das práticas e políticas de proteção às mulheres no combate à violência doméstica. Essas medidas devem garantir a segurança física e emocional das vítimas, além de punir os agressores. É fundamental que haja uma rede de apoio bem estruturada para as mulheres vítimas de violência, contendo atendimento médico, jurídico e psicológico de qualidade a elas, bem como campanhas de conscientização devem ser realizadas para sensibilizar a sociedade sobre a gravidade desse problema.

Palavras-chave: Psicologia. Violência. Violência contra mulher. Ciclo da violência.

¹ Graduanda em Bacharelado em Psicologia, Instituição de Ensino Superior Sant'Ana, biancamachado980@gmail.com

² Graduanda em Bacharelado em Psicologia, Instituição de Ensino Superior Sant'Ana, ellencristinasabu@gmail.com

³ Graduanda em Bacharelado em Psicologia, Instituição de Ensino Superior Sant'Ana, milena.couto@outlook.com.br

⁴ Graduando em Bacharelado em Psicologia, Instituição de Ensino Superior Sant'Ana, binhoquadros@gmail.com

⁵ Docente da Instituição de Ensino Superior Sant'Ana, criscosta16@yahoo.com.br